

17/08/2021

Um laboratório com nível 3 de biossegurança, inaugurado no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco ([UFPE](#)), vai permitir que os pesquisadores intensifiquem ações de enfrentamento à [Covid-19](#) . Também será possível estudar [HIV](#) ,

[zika](#)

e

[chikungunya](#)

O espaço, localizado no Núcleo de Pesquisa em Inovação Terapêutica Suely Galdino (Nupit SG), foi inaugurado na segunda (16). O nível de biossegurança 3 é um dos mais altos, em uma escala que vai até 4.

Os cientistas vão fazer pesquisas com microrganismos que causam um elevado risco por causa da exposição por inalação de agentes potencialmente fatais.

De acordo com a coordenadora do novo laboratório, a pesquisadora Michelly Pereira, ele vai dar celeridade a pesquisas e salto na qualidade.

"Ele vai dar um salto muito grande nas pesquisas e na qualidade das pesquisas desenvolvidas aqui. E até certa independência, porque, muitas vezes, a gente tem que mandar amostras para fora para análise. Foi um grande ganho pra Pernambuco e para a ciência", disse Pereira.

A pesquisadora explicou que o sequenciamento genômico do novo coronavírus era feito apenas no laboratório da Fundação Oswaldo Cruz (IAM/Fiocruz-PE), que é de nível 3 de biossegurança. "A demanda era alta e muitas vezes a gente tinha que mandar amostras para outro estado", lembrou.

Entre os trabalhos desenvolvidos no novo laboratório estão os kits de diagnóstico rápido e sensores para o diagnóstico da Covid-19.

O espaço também será usado na busca por medicamentos para tratar pacientes com o vírus e para desenvolver estratégias vacinais, entre outras atividades.

A expectativa é de que a estrutura possibilite a ampliação de pesquisas desenvolvidas e também das que não foram realizadas na **UFPE** até agora.

No local, também poderão ser realizados estudos com outros vírus e patógenos como hantavírus, tuberculose, HIV, além dos vírus da hepatite, febre amarela e dengue.

"Temos pesquisas de vacinas e também novas alternativas terapêuticas para a Covid-19, HIV, zika e chikungunya. A implementação desse laboratório vai permitir que muitos grupos de pesquisas avancem", observou.

Experimentação animal

A pesquisadora lembrou que, até o fim de setembro, os pesquisadores também vão poder contar com o primeiro laboratório de experimentação animal da **UFPE**. Por lei, medicamentos e vacinas devem passar por diversos testes in vivo, ou seja, com seres vivos, antes da sua aprovação.

"Tem um pesquisador que está desenvolvendo vacinas e estava esperando esse laboratório para começar fase de testes. A gente inaugurou o primeiro NB3, para experimentação em vitro, e, até o fim de setembro, vamos inaugurar o laboratório para pesquisas in vivo", destacou.

Estrutura

A obra contou com R\$ 1 milhão em investimentos do Ministério da Educação (MEC), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Ministério Público do Trabalho (MPT).

O espaço segue todas as premissas do manual de biocontenção e conta com sistema de depressurização de ar ambiental microprocessado/pressão negativa e ultrafreezer vertical -80°C, além de cabine de segurança biológica, esterilizador HI VAC II (autoclave de barreira),

incubadora de CO² e banho de troca térmica com beads.

Segurança

No laboratório de nível de Biossegurança 3, ou de contenção, a equipe deve ter treinamento específico no manejo de agentes patogênicos, potencialmente letais.

O trabalho deve ser supervisionado por profissionais altamente capacitados e que tenham vasta experiência com estes agentes.

[Link da matéria](#)